

## Em solenidade com ministro da Saúde, Wilson Lima reforça união dos três poderes para o enfrentamento da Covid-19 no estado

17:09 - 11/01/2021



Em solenidade com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, nesta segunda-feira (11/01), o governador Wilson Lima reafirmou que o apoio dos governos Federal e Municipal é fundamental nas ações de enfrentamento da Covid-19 na rede de saúde voltada para a atenção básica e de média e alta complexidade no estado. Wilson Lima enfatizou também a continuidade dos repasses, por parte da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), de recursos do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI).

“O que nós estamos enfrentando é algo inimaginável para qualquer cidadão, é por isso que a gente precisa da ajuda de todos, é preciso que tenhamos esse andamento que estamos tendo com o Governo Federal e com a Prefeitura de Manaus. O Governo Federal não tem medido esforços para nos ajudar, com o apoio dessa logística do gás, do oxigênio. Recebemos a informação de que o Ministério da Saúde está apoiando na contratação dos profissionais que irão reforçar a nossa rede, são mais de 1.400 profissionais, e os recursos já estão garantidos. Temos aqui em Manaus equipes do Ministério da Saúde e também profissionais do Hospital Sírio-Libanês, da Organização Pan-Americana de Saúde. São pessoas que estão nos emprestando tecnologia, experiências e vivências médicas que são importantes para montarmos a nossa estratégia”, afirmou o governador.

Ao ministro da Saúde, o governador reforçou a atenção necessária ao Plano de Imunização, diante dos desafios logísticos do estado. “Eu faço um apelo para que o estado do Amazonas, nesse primeiro momento, possa ter uma prioridade no sentido de receber a maior quantidade possível de doses, e a gente possa sobretudo vacinar aquelas pessoas em condição de vulnerabilidade, os indígenas, os profissionais de saúde, os idosos que estão no interior e aquelas comunidades mais distantes”, destacou Wilson Lima.

**FTI** – O governador também solicitou dos parlamentares da Aleam prioridade na aprovação no orçamento do FTI pelos próximos dois anos, tendo em vista a importância dos recursos para as ações de combate à doença no interior.

“No início do meu mandato em 2019, e também dos deputados da atual legislatura, houve a aprovação dos repasses de parte dos recursos do FTI. E isso foi fundamental para que o interior estivesse preparado para esse momento tão difícil, porque os prefeitos puderam estruturar melhor suas unidades, comprar equipamentos, reformar estruturas, para fazer aquele atendimento primário. E aqui eu já faço um apelo aos deputados para que possamos, mais uma vez, aprovar no orçamento parte dos recursos do FTI para repassar para os próximos dois anos, para os prefeitos do interior”.

**Plano de vacinação** – O ministro Eduardo Pazuello reafirmou que o plano de vacinação segue três períodos do cronograma em curto, médio e longo prazo, e que todos os estados receberão a vacina simultaneamente.

“Todos os estados receberão simultaneamente a vacina. No primeiro dia em que chegar a vacina, com a organização, a partir do terceiro e quarto dia já estará nos estados e municípios. A prioridade é o Brasil todo. Aos prefeitos, organizem as salas de vacinação, façam um checklist de depósitos, UBS. O secretário indígena estará em missões no estado para dar esse auxílio. O que o Governo e a prefeitura, no que precisar, estaremos aqui para dar o apoio”.

**Apoio à Atenção Básica** – O prefeito de Manaus, David Almeida, destacou que pela primeira vez existe a integração dos poderes. Ele também ressaltou o apoio da atenção básica no tratamento precoce da doença.

“Estamos, pela primeira vez, integrados, Governo Federal, Estadual e Municipal. Aqui se faz um esforço, uma parceria, nos três níveis de governo. Nós temos 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS) abertas só tratando Covid. Aos primeiros sintomas, procure uma Unidade Básica de Saúde. Não espere sentir falta de ar. Nos primeiros sintomas procure a Unidade Básica de Saúde e você vai ter a orientação e o tratamento necessários, e todos os medicamentos que a Prefeitura e o Ministério da Saúde vão disponibilizar para vocês, para que possamos tratar a doença no início, para que ela possa não evoluir e precisar de uma unidade de média e alta complexidade”.

**TrateCOV** – Durante a solenidade, ocorreu o lançamento do projeto-piloto do Ministério da Saúde, batizado de TrateCOV. O novo método científico na Atenção Primária à Saúde (APS) irá detectar casos de Covid-19 precocemente. Por um aplicativo de celular, profissionais de saúde irão utilizar um protocolo clínico para fazer um diagnóstico rápido da doença nos postos de saúde, através de um sistema de pontos que obedece rigorosos critérios médicos.

**Interior** – Durante o evento no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, o Governo do Amazonas também realizou a entrega de 261 insumos e equipamentos que serão enviados para unidades de saúde dos municípios do interior do estado, como desfibriladores, incubadoras, carros-maca, entre outros. Os recursos para aquisição do material são do Governo Federal, Governo do Estado e de emendas parlamentares.

**Apoio do Governo Federal** – Na última semana, o Ministério da Saúde providenciou o envio de 131 ventiladores pulmonares para o Amazonas – 78 apenas para Manaus. Além disso, desde sexta-feira (08/01), o Ministério da Defesa está providenciando o transporte de 350 cilindros de oxigênio para o município.

Em 2020, o Ministério da Saúde destinou ao Amazonas mais de R\$ 1,9 bilhão – desses, R\$ 1,3 bilhão para serviços de rotina do SUS e os outros R\$ 650 milhões para o enfrentamento da Covid-19. Já foram habilitados no estado 259 leitos de UTI para o tratamento exclusivo de

pacientes com coronavírus. Além disso, foi prorrogada a habilitação de 642 leitos de UTI. O valor total investido pelo Governo Federal é de R\$ 72,2 milhões.

A rede pública de saúde do Amazonas teve sua estrutura de assistência intensiva ampliada com a entrega, até o momento, de 470 novos ventiladores pulmonares adquiridos pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes graves infectados com o coronavírus.

O Ministério da Saúde já distribuiu 6,8 milhões de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para garantir a proteção dos profissionais de saúde que atuam na linha frente do enfrentamento à Covid-19 no Amazonas. Para Manaus, a pasta destinou R\$ 836,1 milhões em 2020. Desse total, R\$ 635,8 milhões foram para serviços de rotina do SUS, e os outros R\$ 200,3 milhões para o enfrentamento da Covid-19.

**Esforços do Estado** – Entre as ações de enfrentamento da doença já em andamento pelo estado, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) passou a disponibilizar 1.166 leitos exclusivos para pacientes com novo coronavírus (Covid-19) na rede pública, desde novembro do ano passado. A pasta tem colocado em prática as ações do Plano de Contingência para o enfrentamento da doença como a ampliação de leitos exclusivos, aquisição de oxigênio e a requisição do Hospital Nilton Lins.

A rede de saúde teve um aumento de 155% no número total de leitos, saindo de 457 para os atuais 1.166. Em relação ao número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o quantitativo mais que dobrou desde o início do plano de contingência, saindo de 130 para 301 leitos de UTI.

A SES-AM também está fortalecendo a rede de oxigênio hospitalar do Estado em virtude do aumento na demanda dos hospitais e prontos-socorros da rede estadual diante do alto índice de internações, com recorde de 235 hospitalizações em 24 horas, no sábado (09/01).

Além do oxigênio, o governo estadual requisitou o Hospital Nilton Lins para abrir 103 leitos exclusivos para pacientes com Covid-19, sendo 81 leitos clínicos e 22 de UTI. A unidade serviu, de abril a julho de 2020, como base para o hospital de Combate à Covid do Estado, com 1,8 mil atendimentos, incluindo o tratamento de indígenas.

A SES-AM, juntamente com o Centro de Serviços Compartilhados (CSC-AM), lançou, no sábado (09/01), o chamamento público para contratar empresas interessadas em prestar serviços para o Estado, no Hospital Nilton Lins.

Um recrutamento de profissionais de saúde também está sendo realizado pela SES-AM, desde a última quarta-feira (06/01), para o reforço da rede assistencial de saúde pública do Amazonas.

Já foram dobrados os contratos de mais de 1,1 mil servidores que já atuam na rede estadual de saúde, acrescentando mais 10 plantões mensais, para cada funcionário. Além disso, via banco de dados do Ministério da Saúde, 193 contratações temporárias já foram realizadas para fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e farmacêuticos.

**Esforços do Município** – A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Semsma) vem intensificando, desde o dia 2 de janeiro, as ações para conter o avanço da pandemia de Covid-19 na cidade. Uma das primeiras medidas foi destinar três UBSs Móveis para atendimento às pessoas que vivem em regiões de maior vulnerabilidade social, nas quais ainda não existem pontos de atenção da rede municipal de saúde e onde está havendo aumento no número de casos.

Nessas UBSs são oferecidos atendimentos exclusivos a pacientes suspeitos de Covid-19 e síndromes gripais com consulta, diagnóstico por testagem rápida e RT-PCR, e dispensação dos medicamentos prescritos de acordo com cada caso.

Além delas, a Semsu destinou outras 17 UBSs que funcionam em horário diferenciado, mais a Clínica da Família Carmen Nicolau para atendimento exclusivo dessa demanda.

Para oferecer respostas mais rápidas e eficientes, a Semsu também instalou, na última quinta-feira (07/01), um Gabinete de Crise para o monitoramento diário de ações e estratégias de enfrentamento à Covid-19, com representantes das áreas técnicas de Operações, Logística, Administração, Planejamento e Comunicação, sob um comando único. O Gabinete foi criado a partir de um modelo de gestão compartilhado pelo Hospital Sírio-Libanês.

A Prefeitura de Manaus vai inaugurar, nos próximos dias, uma ala de atendimento exclusivo a casos de Covid-19 e outras síndromes gripais na UBS Nilton Lins, que funciona no complexo da universidade, na zona Centro-Sul da capital. A medida visa ampliar o acesso da população à assistência primária, com orientação e cuidados no início dos sintomas da doença causada pelo novo coronavírus.